

A IMPRENSA

10 DE JUNHO
DE 1900

A IMPRENSA

ORGÃO HEBDOMADÁRIO, DOUTRINÁRIO E NOTICIOSO

ANNO IV

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
MEZ..... 1\$000
Pagamento Adiantado

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
SEMESTRE..... 6\$000
Pagamento Adiantado

N. 136

Brasil Domingo, 10 de Junho de 1900 Parahyba

A IMPRENSA

A liberdade e a Cruz

Liberdade, talismão que aspiram todas as nações; liberdade, palavra maviosa que almejam todos os indivíduos; liberdade, centelha magistosa que desperta o entusiasmo patriótico em todos os corações; liberdade, fagulha divina infiltrada na consciência do homem, desde o alvorecer de sua existência; liberdade, sonho radiante de felicidade a que tendem todos os povos; liberdade, constelação dourada que escalda a imaginação dos poetas, tu és filha predilecta do christianismo, tu és a ancora, bemdicta e o maior padrão de glórias da humanidade.

Si a historia é, e ninguém pode contestar, a fonte inexaurível onde se vae beber o nectar delicioso da verdade; o monumento indestrutível onde se vão accumular todos os factos que têm por theatro o mundo e por protagonistas os homens; espelho gigantesco e fiel onde se reflectem todos os acontecimentos que se desdobram no seio da sociedade, fazendo-nos coevos de todos os tempos e de todas as épocas, é evidente que a liberdade propriamente dita, surgiu com o advento do Messias prometido e esperado das nações.

A religião não é antípoda da liberdade, assim como a physica não o é da chimica, ao contrario, ambas se tocam, se ajustam, se combinam e abraçam para a consecução do fim social, para o aperfeiçoamento da humanidade.

Escretores ha imbuidos de falsas ideias e levados por sentimentos me nos justos, que têm procurado estabelecer uma barreira entre a Cruz e a Liberdade, como se a liberdade fosse a faculdade illimitada de todo obrar e pensar, porque se assim acontecesse, não haveria liberdade e sim licença com todo seu cortejo de horrores e misérias, a anarchia civil, politica e religiosa, enfim.

O arbitrio da vontade, só é verdadeiramente livre quando não se escravisa ao peccado—*arbitrium voluntatis tunc est vero liberum, cum virtus peccatis hui non servit*, S. Agostinho.

Onde quer que impore o estandar-te da religião, ali a liberdade asse-gurar-se suas tendas, firmará seus paluartes e conquistará seus trophéus; onde porem, a arvore da Cruz não medrar, ali tambem ella será planta exotica por faltar-lhe a frescura do orvalho celeste que humedeça lhe a estirpe. *Ubi spiritus Domini ibi libertas*.

Falle por nós Lamennais—Deus imprimio na fronte do povo o sello mysterioso da Cruz; a Cruz é o martyrio; mas a Cruz é a liberdade.

Parece, pois, fóra de duvida, que a religião não é uma antithese da liberdade, nem um estorvo ao seu desenvolvimento, podendo-se até dizer sem medo de errar, que ella deve o seu nascimento e conservação ao christianismo.

E senão, voltamos os olhos ao passado e lançemos uma vista retrospectiva sobre a historia antiga

em, cujos archivos encontraremos factos numerosos de vultos salientes no campo das sciencias que pagaram com o exilio ou a morte o ardor com que sustentavam suas ideias, sem, com tudo, poder com seu sangue abafar a voz tonante das magogos e preannir a humanidade contra a influencia perniciosos dos regulos.

Ora, é Anaxagoras accusado de impiedade pelos athenienses, succumbindo lentamente em um calabouço ou expatriando-se para Lampsaco; ora, é Aristoteles expulso de Athenas carregado de annos e gloria abrigando-se em Chalcis na Eubéa, a fim de ponpar aos athenienses um novo attentado contra a philosophia; ora, é Socrates combatendo patrioticamente, em Polidea, em Amphipolis, na retirada de Delio, onde salvou a vida de Heno-phonte, e depois, solvendo corajosamente a taça amarga da morte, ra cjeuta em recompensa das suas profundas locubraciones; e Seneca sendo immolado a negra insidia de seu assessoriado Nero, a hyena de Romal

Eis o espectáculo que nos offerece a liberdade no mundo antigo, si é que liberdade havia, em uma epoca em que cada vicio tinha o seu representante no Olympo, em que dominava o terror imposto pelas pontas das baionetas, em que predominava o direito da força em vez da força do direito!

O nascimento do filho de Maria, a rosa de Jerico, em Belem de Judéa annuciado pelos prophetas, vem mudar o scenario do mundo, abrir novos horizontes e quebrar as cadeias que agrilhoavam os pulsos da humanidade, até então, jungida ao coche da mais ferrenha escravidão civil, politica e religiosa.

A sua doutrina de paz, amor e concordia congraça todos os homens, chama a um só redil o grande e o pequeno, o rico e o pobre, e a semelhança da fiasca electrica produz uma revolução moral entre todos os povos disseminados pela vastidão do solo, fazendo surgir do cahos medonho da corrupção, a arvore sacrosanta da Cruz, emblema esplendoroso da liberdade.

Está por terra o reinado da materia, o imperio da iniquidade, o castello da licença e sobre os seus escombros ainda fumegantes, ergue-se altaagira e exuberante de seiva a republica do Christo, a democracia christã.

A Cruz não faz questão de forma de governo; as suas aguias tremulam activamente na monarchia a mais absoluta, do mesmo modo que balçoam-se graciosamente na republica a mais democratizada.

O que ella pede, o que ella quer, o que ella exige, o que ella impõe, é que todos governos e todos os individuos moldem os seus actos pelos principios estabelecidos no Código Universal; que todos os povos se compenetrem dos seus deveres sociais, que se convençam, que fóra d'alia não ha salvação possivel e que é a unica apta para salvar as nações nas grandes crises que de quando em vez as devastam.

E' Balmos quem diz: o homem será tanto mais digno da liberdade,

quanto for mais religioso e mais moral, terá menos necessidade de um freio exterior quando encontrar um mais poderoso em sua consciencia.

E' pois, distituído de senso a theoria d'aquelles que pensam conciliaveis a liberdade e a Cruz e movem-lhe guerra de exterminio, inocentando no coração da mocidade incauta e inexperiente, o germen funesto da liberdade incondicional.

A verdadeira vida do homem só começa com o pensamento de Deus e só o pensamento de Deus nos torna livres, na phrase de Aimé Martin.

Si Guizot acha que a liberdade não se pode concluir com a religião, que os seus direitos são difficeis de combinar com a realéza religiosa, Napoleão I julga que somente a religião catholica é a garantia solida de toda fé, de toda virtude de todo governo, de toda liberdade e de toda felicidade diravel para qualquer sociedade bem ordenada.

Sigamos, portanto, a bandeira de Napoleão e não temamos o choque da phalange de Guizot, porque a verdade é uma e d'ella é depositaria a Igreja, sempre perseguida mas nunca vencida e que conta seus annos de vida pelos de luctas.

Queiram ou não os pregoeiros do livre pensamento, a liberdade marchará ao lado da Cruz, na penosa jornada terrena através dos precipícios, soterrando todos os prejuizos e preconceitos humanos, como a galera enfundada em noite luarenta sinzra as aguas argentinas de mar placido e honançoso.

É IMPOSSIVEL A EXISTENCIA DA SOCIEDADE

SEM A

Religião

—*—

(Continuação do n. 135)

Não ha razão bastante para se extranhar o facto de todos conhecidos: a imperfeição, a deficiencia, os vicios que contam, em seus codigos, as leis humanas; pois tudo isto não é senão o effeito necessario da contingencia humana. Outro tanto não podemos dizer, nem, asseverar, com relação à lei divina, a Religião; por quanto ella é, como diz um propheta, a *Lei Immaculada*.

Sim, é verdade; tudo quanto ella ensina é verdadeiro, tudo quanto ella prescreve e manda é bom, justo, amavel, moral, assim como tudo que ella prohibe é máo; pois, si é inquestionavelmente certo que, não ha virtude que ella não proteja, aconselhe e anime, não é menos certo que não ha um só vicio que ella não proscreva. Ella se resume toda inteira fna virtude—*da Caridade*.

A vista, pois, deste simples exposto, é claro que não ha cousa mais justa do que a Religião, nem mais capaz de tornar o homem melhor e de assegurar a felicidade do mundo.

A Religião é, pois uma lei, a mais angusta de todas as leis.

Enfim, a lei, dizem ainda os ju-

risconsultos: é uma regra de conducta dada a uma sociedade por aquelle que tem o direito de governal-a.

São respeitaveis, não ha contestal-o, e devem ser respeitadas as leis justas e sabias que emanam dos legisladores humanos.

E' em virtude do que deixamos dito que, diariamente, os nossos tribunaes humanos se reúnem para julgar as infracções a lei; os carcerees, as prisões se abrem para recolher os violadores da lei, e muitas vezes até mesmo o cadafalso é erguido para fazel-os morrer.

Nós reconhecemos, pois, nos legisladores humanos, nos chefes dos povos, seja muito embora o regimen politico, a Monarchia, a Aristocracia, a Democracia, o direito de fazer leis, e nos povos, o dever de obedecer-lhes.

E, pois, si o filho é obrigado obedecer a seu pai, na sociedade domestica, e o subdito a obedecer a seu chefe, a seu principe, na sociedade politica, por uma maior somma de razões todo o homem, a começar pelos Monarchas, pelos chefes de Estado, qualquer que seja a forma de governo, é tambem obrigado, em consciencia, a obedecer, a respeitar, a acatar, a Deus d'onde emana tod' o direito para o Homem Poder, todo o dever para o Homem Povo; elementos estes essenciaes da sociedade, a não ser que, por uma culposa perversão de espirito e corrupção de coração, queiramos asseverar, estolidamente, que as ordens, a lei do Homem-Deus, são menos formaes, menos sagrada, menos respeitaveis que as leis emanadas dos legisladores humanos.

Temos dito, e de novo repetimos, que são respeitaveis, devem ser, conscienciosamente, obedecidas as leis justas e sabias, sancionadas pelos legisladores humanos. Mas d'onde vem as leis humanas e a sua autoridade? Será por ventura do legislador mesmo?

Não. Porquanto, qualquer que seja seu nome, rei, imperador, assemblea, senado, presidente da republica, o legislador humano, não é sempre senão um puro e simples homem; e só com este titulo elle, o legislador humano não tem direito algum de impor sua vontade a seus semelhantes; porquanto, sobre ser inquestionavelmente certo que os homens todos são, por direito natural, eguaes, todo homem vale um outro homem.

Em virtude, p.ás, de que direito, com que titulos o legislador humano exige e respeito, a obediencia dos outros homens, seus semelhantes, seus eguaes?

Será, por ventura, em virtude da superioridade de sua intelligéncia? Quem lhe conferiu a palma?

Pois esta superioridade não funda, não pôde fundar um direito; em certos casos, sua direcção poderá ser, quando muito, de alguma utilidade; mas não será jamais, obrigatoria, em consciencia.

Será porque este homem, o legislador humano, se acha mais forte e mais musculoso do que os outros homens?

Neste caso, força é confessar o re-

conhecer que tratando-se do direito da força e não da força do direito que se a-ha encarnada só em Deus, que é a sua origem, o elephante de verá ser reconhecido e proclamado o *sobrano, o rei do mundo*.

Será porque o legislador humano é homem mais rico, possuidor de uma riqueza colossal?

Tambem não, por isso que a razão e a justiça, que são deites de toda lei, não residem na riqueza.

O rico vivo a este mundo no estado de pura nudez e não conditirá para o mundo invisível; para a vida d'alem-tumulo suas riquezas; sobre a terra ellas podem servir-lhe de meio para galgar, adquirir o poder mas não de titulos para legitimalo; será ainda em virtude de algumas facilidades outorgadas por outros homens?

Mas quem constituiu esses outros homens, nossos procuradores e dos que ficam extranhos á essa hypothetica concessão?

Onde está nosso consentimento pessoal?

Quem ha reunido esses votos? Como, pretendeo possuir essas altas facilidades que suppleem o exercicio do poder civil?

Como, em uma palavra, podemos delegar-as quando não as possuímos?

Ninguém dá o que não possui.

Não é senão em Deus que está a origem do direito, do mesmo modo que é d'elle que vem tod' o dever.

Sim, é o Homem-Deus que, como unico e verdadeiro Soberano do Homem-Poder e do Homem-Povo, se enderegando pelo orgam de seu tribunal infallível, a ambos, lhes faz sentir que, se de um lado é impossivel a existencia da sociedade sem o Direito e sem o Dever, cuja origem é divina e não convencional, está no céu e não nos pactos humanos, nem tão pouco, sem a liberdade que é a qualidade mais nobre, a prerogativa mais excolente e o dom mais precioso e inalienavel que pôssue o homem; d'outro lado é egualmente certo que, do excesso do poder, do abuso da autoridade, e que vem, como a onda que não encontra diques, a rebelião, a licença de costumes, a revolução, a anarchia social, em uma palavra; assim como do abuso culposo da liberdade, em seu exercicio, é que vem a tyrannia com a sua virga ferrea, o despotismo autoritario com o seu pesado jugo.

(Cont.)

O POVO SOBERANO

«O povo é soberano—dizem— a sua vontade é a suprema lei; os seus direitos a mais sagrada de todas as coisas sagradas, a sua realéza a mais legitima e justificada, a sua autoridade o centro de toda a acção politica o seu poder o principio d'onde todos os outros derivam».

O povo é soberano... Seja, embora... Mas o certo é que, quando o povo se levanta

em Paris, em Barcelona, em Turim, é bombardeado e metralhado impiedosamente. O povo é soberano: mas osmagão-no com tributos, contribuições, exigências de toda a sorte.

O povo é soberano; mas o egoísmo e ambição das nações arranca-lhe dos braços os filhos estremecidos, privando o lar doméstico dos mais doces dos seus sorrisos, e a agricultura dos mais robustos e activos trabalhadores. tiram-lhe a consciência da estupidez e da ignorância religiosa e moral.

O povo é soberano; mas escaceiam-lhe os generos da primeira necessidade; os que pode haver á mão, só lhe são fornecidos por preços exorbitantes e irrationaveis, e esses mesmos são adulterados, falsificados, corrompidos, nocivos á saude.

O povo é soberano; mas soberano desmoralizado, que poz a consciencia em almofada, vendendo-se, a troco do mais pequeno favor, ao primeiro aventureiro que se apresenta á bocca da urna eleitoral.

Um dia, o bom Jesus foi entregue, por um discipulo ingrato, aos mais encarnçados de seus inimigos; estes arrancam-lhe ignominiosamente os seus vestidos, vergastaram-no desapiadados, retalharam-lhe as carnes a pungentes agoites, deram-lhe bofetadas, cuspiram-lhe no rosto, vendaram-lhe a face divina; e depois puzeram-lhe aos hombros — á guisa de manto real — um farrapo de púrpura velha e gasta, por diadema de realzao enterram-lhe na cabeça uma coroa tecida de espinhos, e deram-

FOLHETIM (15) CONFORTOS A QUEM SOFFRE SEGUNDO S. AFFONSO MARIA DE LIGORIO pelo R. Padre de Saint Omer REDEMPTORISTA A vossa tristeza se mudará em alegria. (Jo. 16. 28.) (Continuação) IV DO SACRIFICIO DA VIDA O Cardeal Bellarmine pensa até que há no Purgatorio um logar chamado 'Prisão nobre,' onde as almas soffrem pena alguma do seu castigo, mas somente a privação da visão de Deus. Esta especie de pena é imposta nas peccas dos commettidos, mas por ter desejado pouco o

lhe por sceptro uma canna. E, passando ante elle, ajoelhavam e diziam: 'Salve, Rei dos Judeus!' Se fosse licito o paralelo, eu não duvidaria afirmar que a scena dolorosa do Pretorio é reproduzida em nossos dias pelos modernos demagogos, que proclamam a soberania do povo do mesmo modo que os phariseus de então proclamavam a do Filho de Deus. Tiram-lhe o pão, tiram-lhe os haveres, tiram-lhe a paz, tiram-lhe a consciencia, tiram-lhe a creença em Deus, tiram-lhe a fé numa vida futura, tiram-lhe a esperanza do céo, e depois bradam-lhe: —'Levanta-te, povo, que és rei...' Ironia pungente! Supremo escarnéo! Impudencia e desvergonha inauditas!...

miário sua primeira missa o neo sacerdote Luiz Borges de Salles. Apresentamos á este nosso dedicado amigo os nossos parabens.

Hospedes. — Na semana finda estiveram nesta cidade o nosso amigo Major Epigenio Miranda, Capitão Alexandre Cabral, de Alagoa Grande e o estimavel moço Francisco Borges de Salles, de Alagoa Nova. Nossos cumprimentos.

Cahiram boas chuvas sobre esta cidade durante os dias da semana passada. Pessoas vindas ultimamente do sertão dizem que por aquella zona grassa muita seca. O povo tem se retirado para os brejos.

Cangaceiros. — Todos os dias chegam á esta capital noticias de novos assaltos, de novos crimes perpetrados pela horda de cangaceiros que tem plantado a desordem e o terror no Estado.

Veitais maçônicas em Guatemala. — Sob este titulo se lê na 'Athena,' periodico de Ancon, o seguinte: 'Chegou noticia de um facto excecional ocorrido em Guatemala, que ainda não se divulgou por serem no obstado as autoridades civis. O governo dessa republica, assim como o dos Estados Unidos, sempre notou, e que se viram nos dias mais nefastos da revolução franceza, e que na sua historia são lembrados com horror e entregues a execração dos povos.

Missa Nova. — Celebrará hoje, pelas 7 horas na Igreja do Socorro, durante a vida. Si até hoje o tendes desejava pouco, comecei desde já a desejar o muito.

Protesto para a boa morte Me Deu, a minha morte é certa, e por isso quero prepararm-me desde já para ella. Protesto, pois, que creio tudo o que cre a Sancta Igreja, especialmente os Mystérios de S.S. Trindade, da Encarnação, e da morte de Jesus-Christo, o paraíso e o inferno, por que todas estas cousas são artigos de Fé revelados por Vós, que sois a Verdade mesma. Mereço mil infernos, mas espero alcançar da vossa misericórdia, peccados merecimentos de Jesus-Christo.

FOLHETIM (15) CONFORTOS A QUEM SOFFRE SEGUNDO S. AFFONSO MARIA DE LIGORIO pelo R. Padre de Saint Omer REDEMPTORISTA A vossa tristeza se mudará em alegria. (Jo. 16. 28.) (Continuação) IV DO SACRIFICIO DA VIDA O Cardeal Bellarmine pensa até que há no Purgatorio um logar chamado 'Prisão nobre,' onde as almas soffrem pena alguma do seu castigo, mas somente a privação da visão de Deus. Esta especie de pena é imposta nas peccas dos commettidos, mas por ter desejado pouco o

na debandada geral. E, no tumulto o presidente da republica, que malvisto do povo, crendo que se alguma attentado contra a pessoa, ordenou á tropa, que se estava postada, uma descarga de bala ziliaria. A tropa fez fogo, e cahiram mortas cerca de 300 pessoas. O horrroso facto, por ordens autorisadas do governo foi occultado por algum tempo. Todas as cartas expedidas eram abertas e lidas, e todos os telegramas e cartas, e todas as que faziam á minima referencia ao occorrido.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

br a pronuncia de algumas palavras. Em todas as linguas em que ha accentos prosodicos são estes em pregados pelos escriptores; outr ora quando não havia tanta variedade grammatical, esses signaes orthographicos eram empregados; hoje, porém, apparentem. 'Lemonda marche' não ha necessidade de accentos prosodicos; são já vellharias.

Accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

ganda monarchista. A policia tem se investido contra estes intemera defensores do Imperio; mas não descançam na empreza que temam sobre seus hombros.

Caridade dos Catholicos Francезes. — Em 1899 os catholicos Francезes distribuiram o ensino primario a mais de 2 milhões de mecninos, o ensino secundario a 91.000 rapazes, e a centenas de milhares de donzellas; o ensino superior a 10.000 mecnos. Este concurso gratuito dos Catholicos representa uma somma de 150 milhões de francos.

Encyclicas. — Annuncia-se a proxima publicação de duas novas encyclicas de Sua Santidade, que saem da igreja anglicana, que se dissolve com propensão de regresso a Igreja catholica romana, outra em que Leão XIII faz o historico do seu pontificado.

Sucessão de um presidente catholico. — O Sr. Romano provou quanto eram fundadas as esperanças que se tinham n'elle.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Caridade dos Catholicos Francезes. — Em 1899 os catholicos Francезes distribuiram o ensino primario a mais de 2 milhões de mecninos, o ensino secundario a 91.000 rapazes, e a centenas de milhares de donzellas; o ensino superior a 10.000 mecnos. Este concurso gratuito dos Catholicos representa uma somma de 150 milhões de francos.

Encyclicas. — Annuncia-se a proxima publicação de duas novas encyclicas de Sua Santidade, que saem da igreja anglicana, que se dissolve com propensão de regresso a Igreja catholica romana, outra em que Leão XIII faz o historico do seu pontificado.

Sucessão de um presidente catholico. — O Sr. Romano provou quanto eram fundadas as esperanças que se tinham n'elle.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Caridade dos Catholicos Francезes. — Em 1899 os catholicos Francезes distribuiram o ensino primario a mais de 2 milhões de mecninos, o ensino secundario a 91.000 rapazes, e a centenas de milhares de donzellas; o ensino superior a 10.000 mecnos. Este concurso gratuito dos Catholicos representa uma somma de 150 milhões de francos.

Encyclicas. — Annuncia-se a proxima publicação de duas novas encyclicas de Sua Santidade, que saem da igreja anglicana, que se dissolve com propensão de regresso a Igreja catholica romana, outra em que Leão XIII faz o historico do seu pontificado.

Sucessão de um presidente catholico. — O Sr. Romano provou quanto eram fundadas as esperanças que se tinham n'elle.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Caridade dos Catholicos Francезes. — Em 1899 os catholicos Francезes distribuiram o ensino primario a mais de 2 milhões de mecninos, o ensino secundario a 91.000 rapazes, e a centenas de milhares de donzellas; o ensino superior a 10.000 mecnos. Este concurso gratuito dos Catholicos representa uma somma de 150 milhões de francos.

Encyclicas. — Annuncia-se a proxima publicação de duas novas encyclicas de Sua Santidade, que saem da igreja anglicana, que se dissolve com propensão de regresso a Igreja catholica romana, outra em que Leão XIII faz o historico do seu pontificado.

Sucessão de um presidente catholico. — O Sr. Romano provou quanto eram fundadas as esperanças que se tinham n'elle.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Caridade dos Catholicos Francезes. — Em 1899 os catholicos Francезes distribuiram o ensino primario a mais de 2 milhões de mecninos, o ensino secundario a 91.000 rapazes, e a centenas de milhares de donzellas; o ensino superior a 10.000 mecnos. Este concurso gratuito dos Catholicos representa uma somma de 150 milhões de francos.

Encyclicas. — Annuncia-se a proxima publicação de duas novas encyclicas de Sua Santidade, que saem da igreja anglicana, que se dissolve com propensão de regresso a Igreja catholica romana, outra em que Leão XIII faz o historico do seu pontificado.

Sucessão de um presidente catholico. — O Sr. Romano provou quanto eram fundadas as esperanças que se tinham n'elle.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

Acto de accção da morte Me Deu, offereço-vos a minha vida, e estou prompto a dar-me quando vos aprouver; que se faça a vossa vontade. Senhor, si vos aprez deixar-me ainda nesta vida algum tempo, que o vosso Nome seja bendito! Mas não quero que a minha vida se prolongue, si eu a não empregar unicamente em amar-vos e em agradar-vos.

CARTÕES de VISITA Imprimé com esta officina

ANNUNCIOS

GOFFINE

MANUAL DO CRISTÃO

Alem d'um copioso Devocionario contem uma Explicação das Epistolas e Evangelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento Quaresma, etc., e um Curso completo de instruções moraes, liturgicas e dogmaticas distribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.

Cada fiel christão possui uma verdadeira e inestimavel *Thesouro*. Ah! pois encontrará sua felicidade aquella, a quem as duras necessidades da vida não permittirem, talvez, em seus melhores dias um conhecimento mais perfeito da Religião, que professa. Ah! a alma devota que aspira a vida espiritual, sente dilatar-se o seu coração no santo fervor de unir-se cada vez mais perfeitamente a Deus. Ah! o douto e o sabio, que se eleva acima da esphera esclarecida pela razão, deleita-se em contemplar e conhecer o objecto de toda a sciencia, que não é outro senão a *verdade e a Verdade de Deus*. Ah! finalmente, os proprios ecclesiasticos e, em particular, os parochos, encontrarão um verdadeiro subsidio, um material precioso para a obra de santificação e salvação das almas, que elles devem apresentar com o pão da divina palavra. Portanto o presente MANUAL deve ser o livro de todos.

† ANTONIO, Bispo de Mariana.

Acha-se a venda na Secretaria do Bispado.

N'esta officina que acaba de passar por um melhoramento consideravel e ora confada aproveitosa administração de empregados peritos pode-se fazer a impressão com a maxima brevidade e nitidez de cartões de visita, cartas de comunicação, timbre de papel e todo trabalho de facil manuseação.

Paratyba do Norte

PREÇOS RESUMIDOS

Leituras Catholicas

Publicação Periodico mensal DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE NICTHEROY

Publicam-se obrinhas originaes ou traduzidas de linguas estrangeiras escolhendo as que mais correspondem as necessidades presentes:

PREÇO DA ASSIGNATURA

Remettidos os fasciculos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brazil, o preço é: —53000 por anno que se deve remetter directamente em carta registrada com valor, declarando no acto de tomar ou renovar a assignatura a *Direcção* das LEITURAS CATHOLICAS.

Typographia Salesiana—(Rio de Janeiro NICTHEROY).

OBSERVAÇÕES

1. As pessoas caritativas que quizerem diffundir esta boa obra entre o povo, de cada 10 assignaturas receberão uma—*gratis*.
2. A obra é de modo especial recommendada aos RR. Vigarios, Reitores de Seminarios e Collegios realisando assim o desejo do Nosso SS. Padre Leão XIII e do episcopado Brasileiro, dos quaes alcançamos a approvação e a benção.
3. Para o seminario casas de educação etc., não haverá contra-tempo algum por causa das ferias pois a remessa dos fasciculos será feita com toda a antecedencia necessaria.

Vendem-se colleções completas das obras atrasadas cada uma 6\$000

Objectos e alfaias necessarias em toda e qualquer Igreja ou Capella para que nellas se possa dizer ou cantar missa

- 1.—Pedra d'Ara infreira e sagrada com reliquias de Santos.
- 2.—Um crucifixo de tamanho regular de madeira ou de qualquer metal.
- 3.—Alvas, cingulos e amietos de linho.
- 4.—Corporaes, pallas, e sanguinhos tudo de linho.
- 5.—Toalhas de mãos e manustergios, que podem ser de algodão.
- 6.—Toalhas de linho para o altar.
- 7.—Casulas, estolas e manipulos das cinco cores liturgicas.
- 8.—Veos e bolgas para os calices, idem.
- 9.—Dalmaticas e capas de aperges, idem.
- 10.—Veo de hombro, branco, roxo e encarnado.
- 11.—Caixinha de hostas.
- 12.—Campainhas.
- 13.—Thuribulo, naveta e colherinha.
- 14.—Caldeirinha e hyssope.
- 15.—Custodia de prata para exposição do SS. Sacramento.
- 16.—Sobrepelizes.
- 17.—Sacras.
- 18.—Castiças de altar.
- 19.—Pelo menos duas ambulans.
- 20.—Cruz de proçissões.
- 21.—Galhetas de vidro.
- 22.—Calices e patenas de prata dourada.
- 23.—Missaes.
- 24.—Estante para os mesmos.
- 25.—Tamboretos para os ministros sagrados.
- 26.—Um vasinho com agua para o sacerdote purificar os uedos.
- 27.—Ritual Romano.
- 28.—Umbrela e lanternas para, quando sahir o Viatico.

Imitação DE Jesus Christo E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, aperfeiçoada e em typo maior que o da primeira edição

Com muitas approvações episcopaes, e entre estas a do Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, dos Exms. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourados uns e de carneizim outros, com lindas estampas, contendo uma a oração com indulgencia plenaria—*O bom e dulcissimo Jesus*...

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. o em Portugal 1\$200 fortes

O editor fará grande abatimento as Livrarias e dará aos particulares um exemplar *gratis* a quem comprar dez.

Acaba de sahir a luz e está a chegar o piadoso e nunca assás louvado livro da *Imitação de Jesus Christo*, ao qual foi annexo um precioso *Formulario de Orações*. Alem de ser o livro da *Imitação de Jesus Christo*, a obra por excellencia de todas quantas tem sido publicadas exceptuadas apenas os Evangelhos, succede que o traductor brasileiro juntou um inestimavel *Manual de Orações* com quatro diferentes methodos para ouvir a missa, e entre essas um para as missas de communhão formado do proprio texto da *Imitação*, e de todo o mais essencial que vem nos *Parochianos Romanos*, e de excellentes e diferentes taboas, que muito concorrerão para fomentar a piedade dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-a nas principaes livrarias do Brazil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

F. A. Gomes de Mattos

Em Pernambuco—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 44 para onde deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

Recife

Engrutam-se medallas, estampas, terços, Imagens, livros piedosos, lindos jarrs, vellas brancas, artigos neste estabelecimento, sito a Rua...

Bazar Mercu-Verde

Horario

das missas nos domingos e dias santos na Paratyba

Cathedral	as 7 e 10 horas
Seminario	6 1/2
Santa Casa	8
M. S. do Rosario	6 1/2
Conr. do Carmo	5
de S. Bento	7
S. P. Gonçalves	9

FOLHINHA

ORDO DIVINI OFFICII RECITANDI SACRIQUE PERAGENDI ad usum DIOECESIS PARAHYBENSIS pro anno

1900

a 2\$000 rs. cada exemplar, na Secretaria do Bispado.



VINHO PARA MISSA

Enviamos aos revds. sacerdotes de Paratyba que o Monsenhor Casimiro Dias, secretario do bispado de Paratyba, encarrega-se de mandar vir directamente de Lisboa vinho de uva cuja qualidade garante para a celebração de missa, chegando aqui por...

que quizerem prover-se directamente ao Monsenhor Casimiro, ou ao padre José...

NOTIAS

Typographia se dirá quem en... de fazer...